

Serafim Soares Leite

Serafim Leite foi jesuíta e historiador, nasceu em São João da Madeira em 6 de abril de 1890 e morreu em Roma, em 27 de dezembro de 1869. Frequentou durante alguns anos o Seminário dos Carvalhos (Porto), embarcou para o Pará e dedicou-se ao comércio no Amazonas, onde conviveu com os índios e aprendeu sua língua geral. Em 30 de julho de 1914, entrou na Companhia de Jesus. Tendo cursado letras humanas em Múrcia, Filosofia em Granada e Teologia em Enheim (Bélgica) completou a sua formação religiosa e ascética em Paray-le-Monial (França), ano esse em que começou a composição da *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Obra na qual o historiador jesuíta buscou a compreensão sobre as realizações da Companhia de Jesus na América portuguesa. Para o historiador, Serafim Leite, a Companhia de Jesus cumpriu sua missão histórica, através dos seus empreendimentos que vai desde a catequização dos nativos aos estabelecimentos jesuíticos, como os grandes colégios das primeiras cidades as fazendas e engenhos de açúcar espalhados em vários lugares da América portuguesa, a exemplos do Rio de Janeiro, Recife e Bahia.

A obra *Historia da Companhia de Jesus no Brasil* é monumental publicada em 10 volumes. Por conta desse livro ganhou o “Premio Alexandre Herculano”, em 1938. Essa obra teve edição fac-similada no ano 2000 por ocasião da comemoração dos 500 anos de Brasil. Seus 1º e 2º volumes foram publicados em 1938, o 3º tomo publicado em janeiro de 1943 e o 3º volume em fevereiro do mesmo ano. Ambos publicados por propostas de Afrânio Peixoto e Rodolfo Garcia e o então ministro da Educação Gustavo Capanema e o Instituto Nacional do Livro na Imprensa Oficial. O 5º e o 6º volumes saíram em agosto e setembro do mesmo ano, pela Imprensa Oficial. O 7º e o 8º foram publicados em 1949. O 9º volume em agosto de 1949 e o 10º e último volume em março de 1950.

Em 1954 na ocasião do IV centenário da cidade de São Paulo e incentivado por Sergio Buarque de Holanda, o autor publica *Cartas dos primeiros jesuítas no Brasil*. Sua obra é considerada de suma importância no contexto historiográfico brasileiro, no que se refere a atuação dos religiosos da Companhia de Jesus no Brasil. Serafim Leite pertenceu a Academia Portuguesa de História que nomeou-o seu sócio honorário. Pertenceu igualmente à Academia Brasileira de Letras e foi sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro que se encontra na cidade do Rio de Janeiro. Além de História, Serafim Leite cultivou com igual êxito a poesia, a novela e os estudos sociais. Deve-se ainda a ele o Hino de São João da Madeira e o brasão desta laboriosa cidade onde nasceu.

Suas principais obras são:

- Alão de Moraes, uma grande figura do século XVII, assinada com o pseudônimo de Mário Vítor
- A Vida de Pe. Anchieta (1934)
- Páginas de história do Brasil (1937)
- História da Companhia de Jesus no Brasil (1938)
- Novas cartas jesuíticas: De Nóbrega a Vieira (1940)
- Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil (1954)
- Cartas do Brasil e mais escritos (1955)